



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

FORTELECIMENTO MUSCULAR ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS CORRENTES RUSSA E INTERFERENCIAL

Emilay de Freitas Pereira – UFAM
Laura Carolina Maia dos Santos – UFAM
Luiz Eduardo Silveira Gouvêa – Voluntário
Fábio Oliveira Maciel – UFAM

RESUMO

A força muscular é essencial às aptidões físicas e à saúde do indivíduo. A fisioterapia, através da eletroestimulação neuromuscular (EENM), é capaz de aumentar essa força, diminuindo o risco de lesões, entre outros benefícios. O presente estudo teve por finalidade comparar o fortalecimento muscular e o conforto sensorial entre as correntes Russa e Interferencial em indivíduos sedentários e sem lesões musculares ou articulares presentes. Tratou-se de um estudo randomizado com 14 participantes, avaliados em relação à força por um dinamômetro isocinético, antes e após o tratamento. Foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais (GR=4) e (GI=10), onde cada grupo recebeu 10 aplicações de uma única corrente, Russa ou Interferencial. Nos resultados foi observado que no GR, 3 (três) obtiveram melhora do torque máximo concêntrico (PTCC) e 1 (um) manteve o valor inicial, já no torque máximo excêntrico (PTEX), 3 (três) aumentaram a força e um reduziu. Já no GI, em relação ao PTCC, 4 (quatro) aumentaram a força e 6 (seis) reduziram, já em relação ao PTEX, 6 (seis) aumentaram a força, enquanto que 4 (quatro) reduziram. Quanto ao conforto sensorial, no GR, 2 (dois) melhoraram o nível de tolerância, um (1) manteve e um (1) teve um declínio. Já no GI, 4 (quatro) obtiveram melhora no nível de tolerância a EENM, 2 (dois) mantiveram e 4 (quatro) tiveram um declínio. Conclui-se que não houve diferença estatisticamente significativa ($P < 0,05$) para afirmar que uma corrente é superior à outra no ganho de força muscular, somada ao maior conforto sensorial e faz-se necessário estudos adicionais com maior robustez metodológica para minimizar erros e vieses.

Palavras-Chave: Fortalecimento; Corrente Russa; Corrente Interferencial; Fisioterapia

AGRADECIMENTOS

Expresso aqui minha gratidão aos colaboradores Laura Carolina Maia dos Santos e Luiz Eduardo Silveira Gouvêa, que se empenharam em ajudar em todo processo de coleta e análise de dados. Agradeço ao orientador prof. ^o dr. Fábio Oliveira Maciel por oferecer a oportunidade de desenvolver o meu primeiro PIBIC, por nos guiar durante as etapas e, por disponibilizar o laboratório de eletroterapia e os aparelhos necessários para a realização da coleta. Meus agradecimentos também vão para o prof. ^o dr. Mateus Rossato por disponibilizar o Laboratório de Estudos do Desempenho Humano (LEDEHU) e desenvolver o protocolo utilizado no dinamômetro isocinético, para realizarmos as avaliações. Meu muito obrigada também à UFAM, por todo apoio financeiro prestado através de bolsas durante esse período, sem dúvidas, foi fundamental.

